

Editorial

A importância da Revista da Amrigs

Ao iniciarmos nossa atividade na Diretoria Científica da Amrigs, achamos importante fazer este contato com os leitores da nossa Revista, uma vez que se constitui num dos principais meios de divulgação da produção científica da medicina brasileira.

A Revista da Amrigs, criada há quase cinco décadas e distribuída trimestralmente, está indexada no Index Medicus Latino-Americano e é recebida por mais de 6.000 assinantes e todas as bibliotecas das Faculdades de Medicina do país. Sua evolução tem sofrido altos e baixos, conforme o momento do grupo dirigente e, também, da qualificação do material que é produzido no nosso meio e encaminhado para publicação. Saliente-se que a medicina gaúcha produz trabalhos da melhor qualidade e isto, por si só, já garantiria um bom material para publicação. No entanto, por vezes, os autores mais exigentes preferem periódicos de outros centros, o que é compreensível, pois estes, com melhor cotação na hierarquia científica, possibilitam melhor pontuação para titulação acadêmica e divulgação mais ampla das comunicações científicas.

A Revista da Amrigs não é especializada, uma vez que é enviada para todos os médicos associados, que se distribuem nos mais diversos setores de atuação. Isto pode fazer um especialista pensar que seu trabalho deva ser encaminhado para publicação em periódico específico da sua área. Dependendo do caso, este pode constituir-se num erro de avaliação. Guardadas as proporções, tome-se o exemplo do New England Journal of Medicine, um dos melhores periódicos internacionais, que publica trabalhos de todos os setores da medicina. Muitos dos textos produzidos por especialistas devem ser dirigidos a todos os médicos e não apenas aos seus colegas de especialidade.

A Revista da Amrigs atualmente está sendo repensada e modificada pela sua editora, Profa. Themis Reverbel da Silveira, e grupo de conselheiros, no sentido de torná-la mais qualificada, dinâmica e útil aos leitores. Sua distribuição atingiu a regularidade, seu patrocínio está garantido e é nosso desejo que todos os médicos que produzem conhecimento no nosso meio utilizem nossa revista para divulgar seus trabalhos.

Não é fácil aglutinar um grupo de profissionais para o Conselho Editorial, estimular autores para enviar seus trabalhos e manter critérios firmes para seleção de artigos para publicação, manter o melhor nível técnico, ouvir a zanga de contrariados autores, e continuar sempre no mesmo rumo. O papel do editor inclui tudo isto, e mais, progredir na escalada do reconhecimento das instituições avaliadoras de qualidade. Também por isso, agradecemos à Profa. Themis e ao seu grupo de trabalho.

Aos colegas que aceitam o desafio de produzir e publicar trabalhos científicos e que ainda não consideram vantajoso divulgá-los pela nossa Revista, comunicamos que se preparem para enviar seus originais, pois nós vamos recebê-los com muita satisfação e retribuir-lhes com um periódico da melhor qualidade.

LUIZ CARLOS CORRÊA DA SILVA
Diretor Científico da Amrigs